



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 018/2017.

Aos (06/11/2017), seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezessete, às (20h00min) vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma **Sessão Ordinária, sob a Presidência da Vereadora Luzia Nunes Brandão, Secretariado pelo Vereador Luciano Santos Costa, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Fausto Francisco de Oliveira, João Abadio de Melo, Jose Soares de Sousa, Paulo Schuh e Thiago Montel Mourão Reimer. Constatada ausência da vereadora Isabel Fernandes Santos de Castro.** Dando quórum legal sob a proteção de Deus, a Sr.^a **Presidente** deu por aberto os trabalhos em seguida convidou o Pastor Afonso Gonçalves da Igreja Assembléia de Deus Madureira para fazer a leitura da Bíblia Sagrada e Orar. Leu no Livro de Salmos, Cap.127, Vers. 01 ao 05. Em seguida orou. A Sr.^a **Presidente** declarou abertos os trabalhos, informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. **Colocada a ata em discussão, nenhum vereador quis manifestar se. Colocada em votação,** sendo a mesma aprovada por unanimidade. **PEQUENO EXPEDIENTE. Correspondências Expedidas: Ato da Mesa Diretora nº 001/2017**, que “Fixa a data da Sessão Solene de entrega de Títulos de Cidadão”; **Ofício nº, GP/ Luzia Nunes Brandão**, ao Exmo. Sr. Reynaldo Fonseca Diniz – Prefeito Municipal, solicitando informação sobre a escala mensal de médicos do Hospital Municipal e PSF. **Correspondências Recebidas: Ofício Nº 328/2017/GP/PMRC/ Reynaldo Fonseca Diniz – Prefeito Municipal a Sr.^a Luzia Nunes Brandão – Presidente CM/RC**, solicitando o espaço físico da Câmara Municipal no dia 14/11/2017 para reunião da Secretaria de Meio Ambiente com representantes do CODEMA, Contadores e representantes do comércio local; **Ofício nº 267/2017/SME/ Vivian F. S. Cabral – Secretaria Municipal de Educação a Sr.^a Luzia Nunes**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

Brandão – Presidente/CMRC, solicitando representante para compor a Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação. **Ofício N° 074/2017/ECORL/ Pedro Henrique Oliveira – Diretor a Sr.ª Luzia Nunes Brandão – Presidente CM/RC**, solicitando um representante para compor a Comissão Organizadora Estadual da CONAPEE/2017 e COE/MT. **A Sr.ª Presidente informou que todas as correspondências serão arquivadas nesta Casa de Leis. ORDEM DO DIA: A Sr.ª Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei n° 021/2017 de autoria da Poder Executivo que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2018, da outras providencias”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 021/2017 a Sr.ª Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única- CPU. **A Sr.ª Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei n° 022/2017 de autoria da Poder Executivo que “Dispõe sobre o plano plurianual do Município no quadriênio 2018/2021 e da outras providencias”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei n° 022/2017 a Sr.ª Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única – CPU. **A Sr.ª Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei n° 023/2017 de autoria da Poder Executivo que “Revoga a Lei 769/2017 e dispõe sobre os procedimentos de lançamento e cobrança das taxas decorrentes da prestação de serviço publico e/ou exercício regular do Poder de Policia em Matéria Ambiental e da outras providencias”.** Concluída a leitura da Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei n° 023/2017 **a Sr.ª Presidente** colocou a mesma em discussão, **nenhum vereador** quis comentar detalhes. A Sr.ª Presidente colocou a Mensagem em Regime Especial ao Projeto de Lei n° 023/2017 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **A Sr.ª Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura ao Projeto de Lei n° 023/2017 de autoria do Poder Executivo que “Revoga a Lei 769/2017 e dispõe sobre**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

os procedimentos de lançamento e cobrança das taxas decorrentes da prestação de serviço público e/ou exercício regular do Poder de Policia em Matéria Ambiental e da outras providencias”. Concluída a leitura do Projeto de Lei nº 023/2017, a Sr.^a Presidente abriu espaço regimental de (10) dez minutos, para que a Comissão Permanente Única – CPU, analisasse e exarasse o seu Parecer. **Esgotado o tempo regimental**, a Sr.^a. Presidente convidou os excelentíssimos senhores vereadores, que retornasse aos seus lugares. **A Sr.^a Presidente convidou o Sr. Presidente da CPU Fausto Francisco de Oliveira, para dirigir se ate a tribuna e realizar a leitura do Parecer nº 023/2017 sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte:** O Projeto de Lei nº 023/2017, visa adequar a Lei 769/2017, regulamentando o poder de policia em face aos atos administrativos praticados visando a analise de licenças ambientais. Portanto Senhores/ as Vereadores/ as, diante do exposto Emito Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 023/2017, na integra. Concluída a leitura do Parecer 023/2017 **a Sr.^a presidente** colocou o mesmo em discussão, **nenhum vereador quis manifestar-se**. A Sr.^a Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, **nenhum vereador quis manifestar –se**, a Sr.^a Presidente colocou o Projeto de Lei nº 023/2017 em votação sendo o mesmo **aprovado por unanimidade** **A Sr.^a Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Mensagem ao Projeto de Lei nº 004/2017 de autoria do Vereador Fausto Francisco de Oliveira “ Estabelece a obrigatoriedade dos estabelecimentos de saúde fixar em lugar visível, a lista de médicos, odontólogos, enfermeiros, gerentes ou gestores e demais servidores que estejam lotados nas unidades e que devam prestar atendimento á população.”**. Concluída a leitura do Projeto de Lei nº 004/2017 a Sr.^a Presidente baixou o mesmo para analise minuciosa da Comissão Permanente Única – CPU. **A Sr.^a Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 063/2017 de Autoria dos Vereadores Altamiro Schneider e Fausto Francisco de Oliveira “Indicando ao Poder Executivo Municipal, extensivo a Secretaria Municipal de Obras a necessidade de colocar uma carga de**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

cascalho em frente a Escola Municipal Maria do Socorro, Setor 05 de Maio”. Concluída a leitura da Indicação, a Sr.^a Presidente colocou a mesma em discussão, **manifestou o vereador Altamiro Schneider** falando que essa indicação se faz necessária por que nesse período chuvoso entre a escola e o asfalto fica água empossada dificultando o tráfego o correto seria fazer a calçada e arrumar o meio fio mas devido a situação, no mínimo o atendimento com essa carga de cascalho para que seja esparramado e evita que a água fica empossada e assim faz o acesso com facilidade as crianças até a escola. **A Sr.^a Presidente colocou a Indicação nº 063/2017 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade** **A Sr.^a Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 064/2017 de Aatoria dos Vereadores Fausto Francisco de Oliveira e Luzia Nunes Brandão “Indicando ao Poder Executivo Municipal, extensivo a Secretaria Municipal de Obras a necessidade de reformar a ponte do Rio Guerreiro”**. Concluída a leitura da Indicação, a Sr.^a Presidente colocou a mesma em discussão, **nenhum vereador quis se manifestar, a Sr.^a Presidente colocou a Indicação nº 064/2017 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.** **A Sr.^a Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 035/2017 de Aatoria do Vereador Fausto Francisco de Oliveira “Requerendo ao Poder Executivo extensivo a Secretaria de Obras que faça a conclusão da perfuração do poço artesiano no Distrito de Novo Paraíso”**. Concluída a leitura do requerimento, a Sr.^a Presidente colocou a mesma em discussão, **manifestou o vereador Fausto Francisco**, falando que esse requerimento que fez foi pedido da comunidade, junto com o sub prefeito o Sr. Robson, esse poço artesiano foi feito a (1500) mil e quinhentos metros do Novo Paraíso ele deu água mas a empresa não concluiu a obra então nesse período chuvoso esta desbarrancando e tem essa necessidade, a população sofre, então precisam que o Poder Público toma essa iniciativa o mais rápido possível pois a comunidade necessita com urgência dessa obra. **A Sr.^a Presidente colocou o Requerimento nº 035/2017 em**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade **A Sr.^a Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 036/2017 do Autoria do Plenário das Deliberações “Requerendo da vigilância Epidemiológica do Estado de Mato Grosso – Cuiabá e do Hospital Regional de Água Boa- MT, providencias necessárias com urgência quanto ao fornecimento de medicação para os casos de Leishmaniose no Município de Ribeirão Cascalheira - MT”.** Concluída a leitura do requerimento, a Sr.^a Presidente colocou o mesmo em discussão, **manifestou o vereador Altamiro Schneider**, dizendo que fizeram esse requerimento hoje, por que estavam na sala de reunião onde foi solicitada a presença do secretario municipal de saúde e ele prontamente veio, devido esse auto índice no nosso município conversaram e buscaram um meio para que possam ajudar a população que esta a mercê desse medicamento, e foram informados que a forma que poderia ajudar era pressionando o regional e a secretaria estadual de saúde. E também os senhores vereadores que tiverem acesso aos seus deputados que pressionem o secretario de saúde do Estado, o governo do Estado tinha que no mínimo fazer o dever de casa que é mandar medicamento, pois este é um medicamento da rede pública e o Estado não esta tendo, falta em vários municípios inclusive nos municípios vizinhos, eles como representantes da população estão cobrando, veio um medicamento aí, e somente 11 pessoas foram contemplados com o tratamento dessa doença, o nosso município não é somente esses 58 casos que estão comprovados, estive no hospital e viu mais quatro pessoas que farão o exame amanhã, então a tendência é só aumentar, o poder público tem que comprar o remédio para a população mas o município não tem verba do estado nem os remédios da rede publica. **Pediu a parte o vereador Fausto Francisco** falando que além desse trabalho em conjunto do Poder Legislativo juntamente com a Secretaria de Saúde, a população da zona rural e urbana precisa se conscientizar e deixar a equipe técnica da vigilância sanitária entrar e ver os casos, se tem cachorros. **Continuou o vereador Altamiro Schneider** afirmando que a equipe da vigilância



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

sanitária esta trabalhando muito, na sessão anterior foi feita uma indicação para que fosse feito um atendimento na aldeia, e não é somente lá tem que ir, tem que ser na zona rural toda. **Pediu a parte o vereador João Abadio** dizendo que esse remédio não é comprado na farmácia ele é doado pelo governo federal e estadual no caso a prefeitura tem que receber o remédio, não é culpa do secretario nem de administração tem que vir do governo Federal. **Continuou o vereador Altamiro Schneider** falando que é isso aí, não encontra na rede privada, nas farmácias, somente na rede pública, e não é culpa do vereador, do gestor da pasta, ou do prefeito, o governo Federal que não está enviando este medicamento, se tivesse esse remédio nas farmácias eles como legisladores já teriam tomado providências, pois tem pessoas a 81 dias na fila de espera, a única maneira que encontraram de ajudar é pressionando com esse requerimento amanhã mesmo já estarão cobrando o Hospital Regional, o Sr. Luiz Soares Secretario de Saúde do Estado, vão se unir para acabar com essa epidemia no nosso município. **A Sr.^a Presidente colocou o Requerimento nº 036/2017 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **Nada mais havendo na ordem do dia, a Sr.^a Presidente passou para a Palavra Livre. Usou a tribuna o 1º Inscrito Luiz Eduardo Pereira de Moraes – Assessor de Planejamento do Poder Executivo, cumprimentou a mesa diretora, público presente e radiouvintes.** Relatando sobre o motivo da sua vinda até a Tribuna para fazer alguns esclarecimentos em relação ao requerimento feito pelos senhores vereadores Altamiro Schneider e Luciano Santos Costa, neste pede informações sobre os convênios da FUNASA que atende as redes urbanas, a sede do município e os assentamentos Maria Tereza, Cruzeiro do Norte, Santa Lucia, Gengibre, Cancela I, II e III, falou sobre a existência de dois convênios da FUNASA citou os números destes 109/2017e 1941, um que atende a rede de saneamento urbana e outro rural, um de R\$ 1.970.000,00 (um milhão novecentos e setenta mil reais) que é da área urbana e outra das extensões rurais esses dois convênios foram licitados em 2011, ainda na época do prefeito Adario, na época foi licitado pela Secretaria de Saúde que o secretario da pasta era o Sr. Jair, foi dado a



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

ordem de serviço dessas duas obras, as empresas que ganharam a licitação são do mesmo proprietário, porém com CNPJ diferentes hoje a área urbana esta com 95% do projeto original concluído, que é a perfuração dos poços a ligação de hidrômetros a extensão de rede e a interligação do sistema antigo onde a FUNASA reaproveitou as redes que já haviam sido feitas com recurso próprio na gestão do Dr. José, foi feito análise e chegaram a conclusão de que poderia ser usado essas redes antigas no novo projeto, estão aguardando a FUNASA vir fazer a vistoria para ver se está tudo correto e onde tem que arrumar, a última parcela desse convênio já está na conta, quando foi licitado a empresa deu um desconto de um determinado valor, acredita ser de R\$ 205,000,00 (duzentos e cinco mil reais), entraram com um requerimento na FUNASA através do superintendente Francisco Odenildo para que ele autorize a Prefeitura a utilizar esse dinheiro para fazer a extensão de rede por que a cidade já cresceu desde 2011 pra cá, citou como exemplo que hoje conseguiriam atender aquela parte do Barro Alto, as casas do Jardim das Flores, colocar mais um reservatório de água e contemplar quatrocentas ligações incluindo o hidrômetro que não estava no projeto original e falta vistoria para fazer a interligação, e colocar o dosador de cloro na rede de distribuição. Disse sobre a água rural que é de responsabilidade da LL Construtora, hoje a obra se encontra 70% concluída onde a parte da Cancela I, II, III, e Gengibre já esta interligado a FUNASA já fez a vistoria aprovou o convênio e vocês recebem algumas cobranças, por exemplo, a casinha de máquinas está descoberta, a empresa ainda não entregou a obra, quando isso acontecer a FUNASA vai vistoriar todas as dependências da obra independente se foi pago ou não, se a empresa concluiu aquela casa há um ano ou não, a FUNASA vai querer as casas de máquinas funcionando, do lado de cá que são quatorze poços entre Santa Lúcia, Cruzeiro do Norte e Maria Tereza está com todas as ligações e poços concluídos e também as bombas alocadas, falta a empresa contratar o serviço de baixa de tensão de energia, pois ali é alta tensão e a empresa tem que fazer a baixa tensão, já foi feito um comunicado para a LL e eles não responderam dentro do prazo, e pediram ao Jurídico do



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

Executivo Dr. Adriano que convocasse a empresa sob pena de responder com multas. Notificou a LL para responder em cima do contrato, então amanhã o Sr. Lincol Sagim que é o dono da construtora tem que estar na prefeitura para dar esclarecimentos sobre o término da água rural na parte Santa Lúcia, Cruzeiro do Norte e Maria Tereza. Disse ainda, que pessoas estão questionando se vão perder os convênios e informou que a vigências desses convênios foram prorrogadas até 06/03/2018 e pode ser prorrogado por mais seis meses embora não querem isso, querem mesmo é terminar a obra dentro desse prazo. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, relatando sobre as obras urbanas, e a rural onde tem as bombas ligadas e extensões, como não houve a conclusão da obra, qual é a situação que fica quando acontece dessas bombas queimar, que é o que vem acontecendo? **Respondeu o Sr. Luiz Eduardo** que na questão dos registros nos primeiros poços ali, ainda quando o Argemiro era o Diretor do Departamento de Água, quando pegaram a pasta, era a prefeitura que estava fazendo essa manutenção, a FUNASA veio aqui e alertou o prefeito e o secretário de administração na época o Silva, e essas manutenções tiveram que ser assistida pelo produtor por que ele esta usando é a única coisa que vai fazer. Relatou sobre uma situação que em uma vez um pessoal de um determinado local do Gengibre ficaram 15 dias sem água por que disseram que não iriam fazer manutenção, os produtores rurais fizeram uma reunião na prefeitura com o prefeito, assessor jurídico, e ele como assessor de planejamento explicou que não poderiam fazer essa manutenção dessas redes de água, tanto a urbana quanto a rural por que a prefeitura não recebeu a obra, se fizerem isso, e vão fazer desvio de finalidade com o dinheiro público. Falou sobre um ofício em que pediram a dispensa, e que viessem em outra ocasião, mas em reunião com a Presidente e o líder governo municipal vereadores Altamiro Schneider resolveram por bem fazer uma explanação sobre a situação atual. Afirmou tem dois convênios na SEAF do ano de 2016 uma emenda do Deputado Zeca Viana que é a perfuração de quatro poços, três na Santa Rita e um no PA Primorosa e a aquisição de uma patrulha mecanizada que é uma



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

emenda do Deputado Baiano Filho, esses dois convênios estão vigentes desde maio de 2016, quando chegou o final do ano a Silene que é a coordenadora falou que teriam que aditiva o convênio, perguntaram como, pois nem haviam recebido o recurso, ela disse que justamente por isso se não iriam perder o recurso, então aditivaram, foi chamado aqui pelos vereadores Fausto e Thiago por serem do partido do PDT para saber como estava encaminhamento dos projetos do Deputado Zeca Viana informou a eles que esta vigente e prorrogado por mais 360 dias. porém o governo não pagou. O vereador Jose Soares também os procurou para saber sobre a patrulha mecanizada que atende a aldeia Pimentel Barbosa, a emenda do deputado Baiano Filho esta vigente e provavelmente vai ter que prorrogar por que o governo do estado não paga as emendas, na semana que vem vão para Cuiabá para fazer a prorrogação dos mesmos, provavelmente vai vir pra cá um requerimento para que a prefeitura consiga dar a contrapartida nesses convênios, por que essas duas emendas o empenho delas é de 2016, vai ter que abrir um crédito suplementar nos dois empenhos devido não ter sido pagos, os empenhos hoje dessa emenda não contempla mais esse convênio o trator, por exemplo, traçado com laminas na frente por R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil reais), hoje já não compra mais por esse valor. Falaram também as emendas cinco propostas de trabalho no SIGCON uma é a construção de um campo socyte do Deputado Max Russi, outra é a aquisição de uma van escolar para transportar os alunos aqui para Querência. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando sobre a situação da van escolar para transporte dos alunos. **Respondeu o secretario Luiz Eduardo** que essa van de Querência como são emendas impositivas, na verdade todas as emendas tem parecer, hoje o governo prorrogou o prazo do dia 30 de outubro para 30 de novembro. Disse ao vereador que na verdade esses prazos nem existe, o prazo mesmo é até dia 31 de dezembro do corrente ano, hoje a van tem parecer técnico da SEDUC favorável, esta pronta para ser assinada, o Secretario Marrafon e o Governador estão em viagem para o exterior e todas as emendas que estão prontas para serem assinadas nessa semana não vão ser assinadas



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

agora, somente na semana que vem quando a caravana do Governador chegar do exterior. Mostrou o parecer para quem quisesse ver, as Emendas da SEAF é uma patrulha mecanizada do deputado Valdir Barranco e a aquisição de um caminhão do deputado Baiano Filho, as duas tem parecer, mas não conseguiu essa minuta hoje, e secretário esta em viagem com o vice governador e baixaram um Decreto interno que essa semana também não vão assinar emendas. Tem também a cobertura da quadra poliesportiva João Bonifacio Pires do Novo Paraíso que é uma emenda do deputado Oscar Bezerra que é da SEDUC já esta pronta o projeto, que tem o parecer favorável, é o mesmo caso da van o Marrafon vai assinar ela semana que vem, há uns quinze, vinte dias atrás o vereador Luciano o ligou e tiveram uma conversa onde a moça responsável pelos convênios a Natana disse que essa emenda era orçamentária e não impositiva, e ele respondeu que se fosse orçamentária então não teriam certidão e não a conseguiriam em tempo hábil, se ela jogasse para emenda impositiva iriam conseguir a emenda, pois, as impositivas estão liberadas de certidão, entraram em um consenso em que passado isso ai o vereador Luciano e mais da base aliada iriam até Cuiabá para tentar com o deputado Max Russi ver isso aí, o Prefeito tem um recurso de um milhão e trezentos mil no Ministério do esporte, hoje se olharem no portal da transparência pelo SICON vão ver Ribeirão Cascalheira com um milhão e oitocentos, chamou o vereador Luciano e disse que colocaria o campo sociedade entre as outras ações junto, devido o deputado ter prometido uma emenda a cada ano, chegarão com o seguinte entendimento com a Natana de que juntariam as duas emendas desse ano e de 2018 e que sairia impositiva, talvez conseguiriam emenda hoje a previdência esta em dias, a emenda não é do deputado Max Russi mas devido o combinado do Prefeito, Vereador Luciano e a Sr. Natana seria uma troca de cavalheirismo, o Ministério contempla a obra dele que foi requerida pelo vereador e eles em contrapartida ano que vem vão dobrar a emenda para que seja realizada uma outra ação. A questão do pagamento é com os senhores vereadores, deputados pressionar por que o governo não esta pagando ninguém. **Manifestou o vereador Fausto**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

Francisco de Oliveira perguntando sobre a situação da praça do pequi . **Continuou o secretario Luis Eduardo**, falando que essa é uma situação constrangedora pelo seguinte fato na ocasião essa emenda foi colocada coletiva Ribeirão Cascalheira, Porto Alegre, Canabrava e duas cidades do Nortão, emenda do deputado Nilson Leitão, tem os pareceres, mas não trouxe, pode mostrar depois, essa emenda foi contingenciada por que quando fizeram o projeto há dois anos, era R\$ 350.00,000 (trezentos e cinquenta mil reais) a praça, posterior a isso a praça foi subindo, faltava dinheiro para completar a praça o deputado Daltinho foi lá e colocou R\$ 300.000,000 (trezentos mil reais) de emenda em cima da praça, a Caixa Econômica pediu para que fizessem a complementação da praça, fizeram planilha, arrumaram certinho, cometeram o equivoco de publicar a praça no facebook, hoje são cobrados, o deputado Daltinho não colocou a emenda, passou a verba para o gabinete e não colocou, na hora de empenhar não tinha ação orçamentária do deputado lá, e prometeu para os Vereadores Fausto, Luzia, Thiago, a caixa foi e contingenciou a praça, por que essa praça poderia ser feita por etapa, contemplava a primeira etapa, depois a bancada dos nove vereadores, com prefeito todos juntos conseguiriam a emenda para a segunda etapa, não correram atrás por que não é assim simplesmente tem um técnico lá que contingenciou a praça e colocou em eventos a pagar, o deputado Nilson Leitão disse que vai tentar resgatar a emenda local, pediram para que desvincule a praça de outros recursos. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** falando sobre a questão do DNIT. **Continuou o secretario Luis Eduardo**, relatando que quando foi para alocar o recurso a caixa abriu outro prazo, pediu a declaração de posse da área, fizeram a declaração de uso ocupação pela prefeitura, quando chegaram na caixa não aceitaram, foram ate o DNIT e pediram para que eles fizessem a declaração, a superintendência não conseguiu emitir o parecer de uso ocupação do solo da praça do pequi, nesse período da emissão do parecer a caixa já tinha feito o contingenciamento da praça, o deputado Nilson Leitão vai tentar resgatar a emenda e colocar para ser suplementada com uma outra emenda ou a



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

prefeitura vai completar esse valor de R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais) acha pouco provável por que é um valor muito alto. Comentou sobre vários convênios federais que estão com o mesmo problema, aguardando pagamento, tem o centro do idoso que é uma emenda do deputado federal Carlos Bezerra, esta empenhada falta pagamento, mostrou a copia da conta do convenio, tem R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem reais) empenhado, alocado, já teve visita técnica da caixa econômica aqui para pavimentação do asfalto nas vias que dão acesso aos órgãos públicos, essa emenda é impositiva o governo tem que pagar em 2017, mas com a situação atual nem sabe. Tem a emenda do deputado Fabio Garcia que foi um requerimento que o vereador Altamiro Schneider fez que é uma patrulha mecanizada de grande porte, o deputado iria mandar para o município depois retirou e colocou tudo na SEAF que era um pregão compraram todas as máquinas vão entregar agora dia 23 próximo. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** dizendo que vai ser dia 24, assim tem informado. **Continuou o secretario Luis Eduardo** tem a emenda do senador Cidinho que é uma patrulha de grande porte no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para atender a comunidade Pimentel Barbosa não a aldeia. Tem uma emenda do senador Blairo Maggi junto com o senador Cidinho que é uma PC de R\$ 550.000,00 (quinhentos cinquenta mil reais) a emenda está apresentada, está com parecer favorável, já foi empenhada e publicada também. Ouve um entendimento entre a bancada do PR de retirarem essas emendas dos municípios por que essa é uma emenda orçamentária, vão dar continuidade com o convenio porém ele vai ser licitado pela SEAF, da mesma forma que foi feita a emenda do deputado Fabio Garcia. Tem o primeiro convenio assinado em 2017 das emendas impositivas que é da vereadora Isabel Fernandes dentro da SUDEC que é uma patrulha mecanizada do deputado Ságua. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** dizendo que querem saber sobre o convenio da quadra da Antonieta, e Cinco de Maio. **Continuou o Secretario Luis Eduardo** falando que esse convênios do FNDE todas as obras estão paradas, sem exceção do PAC 2, não é em Ribeirão



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

Cascalheira, Mato Grosso é no Brasil, dos 141 municípios do Mato Grosso somente 16 conseguiram realizar o termino daquelas creches que é obra do PAC 2 e FNDE, os vereadores da legislatura passada sabem que a prefeitura teve que abrir credito adicional para terminar aquela creche, a quadra do Antonieta tem 75% construída, falta o pagamento da outra parcela do convenio no valor de R\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais) para a finalização da obra em parcela única, o FNDE pagou R\$ 9.000,00 (nove mil reais), o prefeito esteve em Cuiabá, ele e a Vivian fizeram um requerimento, abriu um processo administrativo dentro do SEMEC para que houvesse o pagamento da parcela integral, para terminar a obra, com isso tem a contra partida do município direta que é o piso, o FNDE veio e aprovou a quadra porém o piso era insuficiente, o fiscal deixou para depois fazer o piso, hoje o ministério publico vai doar o recurso para fazer o piso através de um TAC, convidou o prefeito Reynaldo e a diretora Vanda Marsango, o Promotor João Mota ficou de ver se repassa o dinheiro para prefeitura ou se o ministério publico contrata direto, vai colocar ali um piso usinado, Querência, Canarana faz. A escola Maria do Socorro da mesma forma foi pago a primeira parcela que é a fundação e erguer os pilares que já esta pronto, há um ano e sete meses que não tem nenhuma forma de repasse, mesmo aparecendo autorizado o pagamento não foi realizado, o governo quer pegar essas parcelas únicas e fragmentar elas para poder conseguir atender todo mundo, provavelmente não vai resolver a parcela que tem de R\$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil reais) é para a cobertura, o governo quer pagar R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) como que compra? O ministério público vai ficar notificando a prefeitura para terminar a obra, porém não conseguem. Pediu que os senhores vereadores que tiverem acesso a bancada federal que pressione o governo para que não fragmente a parcela para poder conseguir terminar a obra. Sugeriu aos senhores vereadores que vão a Cuiabá e Brasília agora em dezembro, pois o período orçamentário de 2018 vai ser aberto no mês de dezembro, os convênios maiores saem, tem para onze patrulhas mecanizadas para receber em 2018, vão ter que fazer um termo de parceria



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

técnico com os assentamentos para colocar essas patrulhas, por que vão contratar onze funcionários e qual será a forma de trabalhar esse ano, o que já tem é de grande valia, mas no ano que vem, vão estar com o barracão cheio de patrulha mecanizada. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** afirmando que patrulha mecanizada não vai ficar em barracão vai para os assentamentos para o produtor trabalhar e vender o seu alimento, e a escola comprar do pequeno produtor. **Continuou o secretário Luis Eduardo** concordando com o vereador Altamiro Schneider, e relatando que os senhores vereadores querem que as patrulhas mecanizadas fiquem nos assentamentos tem que fazer um comodato ou termo de parceria técnica, mas para isso funcionar tem que os senhores vereadores, junto com a prefeitura, e a secretaria de agricultura tem que achar uma forma. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando sobre os convênios da saúde, onde o secretário de saúde fala uma coisa e vereadores do mandato passado vão para as redes sociais e falam outra coisa, afirmou sempre trabalhar com a verdade e transparência para o povo, esteve junto com o prefeito, presidente e vice presidente da Câmara na Secretaria de Cidades, perguntou ao secretário responsável por convênios se ele tem uma real situação a respeito da água do Distrito de Novo Paraíso? **Respondeu o secretário Luis Eduardo** que isso já se tornou até uma forma de novela, por que ir no facebook colocar que a prefeitura perdeu o convenio por isso, ou por aquilo, responsabilizar pessoas é muito fácil, o que acontece é uma forma de tentar denegrir a imagem tanto do prefeito como da gestão atual e anterior e câmara, todos que estão a frente da gestão do município seja desde anterior e a atual tem que haver um entendimento das coisas reais, o vereador Elizeu foi com o Schilleteo secretário de cidades na época foi ate Novo Paraíso e prometeu que se a prefeitura conseguisse uma licença ambiental e a outorga da água em seis meses a obra estaria em conclusão, por que o estado doaria todo o projeto engenharia civil, elétrico, sanitário, iniciaram o projeto veio a equipe técnica do governo a Ana Carolina engenheira civil chefe do setor de engenharia, o Thiago, e o responsável da parte elétrica, e o Hugo que



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

era diretor de saneamento, fez o projeto de engenharia com a Ana Carolina, e passo para a SECID a liberação do projeto, o ex vereador Aluisio ia três vezes no mês na SECID, e esta começou a colocar empecilho no projeto, fizeram o projeto elétrico que custa R\$ 500.00,00 (quinhentos mil reais), não tinham certidão tentaram licitar pelo estado e isso iria demorar uns oito meses, fizeram o parcelamento e conseguiram a certidão na hora de empenhar o governo não tinha o dinheiro, quando iam ate o Schilleto que abria uma tela parecia Ribeirão Cascalheira contemplada, quando trocou de mandato que foram na primeira vez na SECID Ribeirão Cascalheira não esta nem na lista, o prefeito junto com os vereadores Altamiro, Luzia e Thiago foram cobrar essa água qual foi a resposta? **Respondeu a Sr.^a Presidente** que perguntou se estava faltando documentos, e foi respondido que não esta faltando documentos, não tem dinheiro para fazer a obra, falou para eles irem ate os deputados para conseguir R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de outro ate completar o valor. porém vai ter que trocar toda a certidão por que venceu o prazo. **Continuou o secretario Luis Eduardo** falando que seria uma emenda impositiva, perguntou se com a quantidade de moradores e eleitores se acham que vai juntar dez deputados para fazer uma emenda para Ribeirão Cascalheira? **Manifestou o vereador João Abadio de Melo** dizendo que a realidade dessa água de Novo Paraíso na época virou uma briga eleitoreira, não era que ninguém estava tratando a região com amor e carinho não, queriam os votos, comentou que ele, junto com os vereadores Altamiro, Elizeu que era vereador na época, estava também os atuais vereadores Fausto e Thiago estiveram na ação social em Canarana e o vereador Altamiro perguntou sobre a água de Novo Paraíso e o governador respondeu que não tinha dinheiro para essa obra, que não saiu e nem iria sair, então agora é correr atrás e ver o que tem que ser feito, o que dá pra fazer, por que aquilo nunca existiu era somente bochicho político. Manifestou o vereador Altamiro Schneider dizendo que ele juntamente com o prefeito e os vereadores Luzia e Thiago estiveram em reunião com o secretario da SECID e que lá existe o projeto de captação



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

de água feito pela Caroline, o engenheiro eletricista chamado Alex estava na reunião, a contra partida do município era a licença ambiental solicitou que esta seja enviada para esta Casa de Leis mesmo já estando vencida para ficar arquivada na mesma, a água de Novo Paraíso foi usada como mecanismo politiqueiro e mentiroso, a verdade foi o que o secretario da SECID passou que foi prometido o projeto, e sugeriu que fossem peregrinar na porta dos deputados para contemplar a água de Novo Paraíso. Comentou sobre a audiência sobre saneamento básico realizado aqui nesta Casa e uma senhora da FUNASA falou que o nosso município esta contemplado com um filtro para o Distrito de Novo Paraíso, perguntou ao secretario Luis Eduardo se isso é verdade? **Respondeu o secretario Luis** que sim existe duas situações na FUNASA existia dois programas abertos um do sistema de filtro, e abriu um recurso da bancada federal na época emenda dos deputados Carlos Bezerra e Fabio Garcia e colocaram R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) na FUNASA não é emenda parlamentar é orçamentária, precisou do projeto foram ate a SECID e pegaram o projeto que já estava pronto, os filtros já tem parecer favorável, para nos seria ideal a contemplação das redes por que o filtro vai funcionar agora na época da chuva que aumenta a água que fica insalubre e na época da seca que falta água, vão agora semana que vem para decidir com o Francisco, se sair somente os filtro lógico que não vão recusar, porem tem dois projetos lá, sugeriu que os senhores vereadores entrem em contato com seus deputados para que pressione o Francisco para que saia a rede de captação de água e não somente os filtros, falou sobre a questão do facebook que trás maléficas e benéficas, uma pessoa posta um inverdade e esta vira verdade, comentou que saiu um ofício daqui da Câmara de um vereador pedindo explicação da servidora Denise lá da SECID, não sabe se passou pela senhora presidente, e essa servidora disse que não saiu o projeto por que estava faltando documento, estava sem extensão por que não tinha autorização do proprietário para captação de água, respondeu ela para o vereador fez esse requerimento que não esta em papel timbrado da Câmara, já tiveram acesso ao ofício, disse ter ligado



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

para o proprietário Joaquim Nunes fez a autorização em forma de escritura publica que ele autorizou tanto a SECID quanto a SEMA para fazer uso do trafego dentro da propriedade dele, depois disso pediu explicação ao gabinete do deputado Wilson Santos o por que da servidora ter feito isso, por que o oficio que saiu daqui não passo pela mesa diretora e a resposta que a servidora deu é inverídica, falou sobre a falta de dialogo pois todos se conhecem, moram aqui mesmo a cidade é pequena, podem chama –lo para resolver situações, agora essa forma de denegrir a imagem da administração, entende o anseio dos senhores vereadores como também é o seu anseio sugeriu ligarem pra ele e ver o que esta acontecendo que a emenda do vereador não esta saindo, cada um tem que responder pelos seus atos desde que aja veracidade. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** pedindo para que deixe bem claro para população também sobre a questão do asfalto pois são cobrados cotidianamente, sabem da questão que tem que ser julgada pelo TSE, já tiveram lá mais de cinco vezes cobrando, pediu que explique sobre a emenda de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do deputado Valtenir Pereira. **Manifesto a Sr.ª Presidente** falando ao senhor prefeito que se quiser responder sobre essa questão do asfalto esta autorizado a quebra de protocolo. **Continuou o secretario Luis Eduardo** dizendo que sobre a emenda vai responder e deixar uma copia aqui, hoje a emenda esta empenhada, estão com o contrato vigente, a licença ambiental, toda a parte de projeto, técnico tudo esta pronto na caixa econômica para pagamento da primeira parcela, antes do prefeito falar sobre o asfalto do TSE vai abrir uma palhinha, hoje o que acontece com o asfalto aqui seria o caso da Câmara de vereadores, junto com o prefeito e algumas entidades civis fazer um documento cobrando uma agilidade do TSE, por que a principal condenação, o servidor fala lá que o envelope foi aberto no 15º décimo quinto dia toda licitação se não for carta convite o mínimo é quinze dias, o que esta segurando o asfalto são questões de papel, data, carimbo, por que foi uma questão eleitoral, a comunidade esta sendo prejudicada, vão perder parte da terraplanagem de novo , por um ato irresponsável politiqueiro, se tiver algo errado que



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

penalize o prefeito, agora parar a obra por um simples carimbo, assinatura. **Manifestou o vereador Fausto Francisco** dizendo que ele mesmo junto com o vereador Schneider, presenciou o prefeito falando ao Antonio Joaquim presidente do TJ que o penalize, mas que continue a obra, então tem consciência que não é por falta de empenho do executivo, estão preocupados correndo atrás, mas é o que você já falou existe política por trás, tem que pensar na população, e no município e largar esse negocio de política para trás, ele como é do PDT foi adversário em nenhum momento quis atrapalhar a administração, tem que se unir para que o município cresça, agradeceu a presença do secretario que explicou bem sobre a questão dos convênios e deixou claro que estão correndo atrás a equipe de vereadores estão indo para Cuiabá, Brasília incansavelmente, e o governo não paga as emendas, não é culpa do legislativo nem do executivo,. **Continuou o secretario Luis Eduardo** agradecendo a oportunidade de vir e fazer essas colocações, gostaria de ter vindo com todos os convênios assinados, o que depender dele e da equipe do executivo sempre estarão a disposição para duvidas sobre convênios sabe informar se sai ou não, se for uma emenda talvez impositiva sai, se for uma emenda orçamentária não sai. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** pedindo que explique sobre a PC hidráulica emenda do senador Cidinho, sai ou não sai? **Respondeu o secretario Luis Eduardo** que sai por que é um programa de contemplação dos municípios do território da cidadania esse dinheiro hoje esta lá na SEAF, se quiserem ate por requerimento verbal vai pegar a nota de empenho de todas as vinte maquinas para o baixo Araguaia que estão lá, vai ser licitado pela SEAF. **Usou a tribuna o prefeito Reynaldo Fonseca Diniz, cumprimentou a mesa diretora, público presente e radiouvintes,** falando sobre os convênios da saúde que tem para ser liberado também pelo deputado Carlos Bezerra, os equipamentos do hospital, vem televisão, ar condicionado, cama, centro cirúrgico. Do senador Weligton Fagundes um aparelho de raio – x e um ultrassom, provavelmente vão conseguir liberar um programa de combate a dengue, e ao mosquito da Leshimaniose, o ministério publico esta fazendo um TAC



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

destinado a saúde, estão esperando conseguir mais uma ambulância e uma van para Ribeirão Cascalheira. Afirmou que estão correndo atrás, as vezes ate assumindo contra partidas de convênios que estão demorando sair, para que a obra finalize, sugeriu que liguem toda semana para seus deputados pedindo agilidade nas emendas que ele liberou, aquele que não liberou que libere fazendo uma gestão dentro dos governos, para que libere recursos orçamentários por que o nosso município não tem uma arrecadação suficientemente boa, para manter a certidão plena, quando tem esta certidão tem que aproveitar isso, no final do ano já deixar aquela emenda reservada para o próximo ano, e depois ir lá ser lembrado, que façam gestão junto a sua base para ter essas emendas, falou sobre dificuldade de concluir uma obra pois tem essas que desde 2016 ainda para ser contempladas, outra desde 2011 que nunca foram concluídas, e não procura as redes sociais como campo de batalha. A água de Novo Paraíso nunca falou nada para não desagradar nem A nem B, mas a verdade é essa, estão fazendo gestão dentro da FUNASA pegaram uma copia deste projeto que a SECID fez para tentar esse recurso dentro da FUNASA, estão trabalhando nessas duas linhas, dentro da SECID tentado arrecadar o dinheiro entre deputados para ver se chega aos R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) e dentro da FUNASA. Quanto ao asfalto foram varias vezes no TCE, não se lembra com quais vereadores mas se não estiver enganado todos já passaram pelo Tribunal de Contas para tentar resolver esse desembaraço do asfalto, já vai fazer um ano que houve a denuncia e tribunal ainda não disse se o prefeito esta errado ou certo, comentou sobre a fala do vereador Fausto, onde pediu para que seja punido ele e não a população de Ribeirão Cascalheira, estão perdendo o asfalto de novo pois já é a segunda chuva que passamos com o solo daquele jeito, toda ida em Cuiabá o primeiro ponto de parada é no Tribunal de Contas, pediu para que fique claro que essa emenda de R\$ 1.100.000,00 (um milhão de cem mil reais) é outro projeto, não é o mesmo, não é com recurso dos 30% do FETHAB, é uma emenda federal do deputado Valtenir Pereira, são dois projetos de asfalto que estão



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

trabalhando um que esta embargado pelo tribunal de contas, e outro que esta em analise pela caixa econômica. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** relatando ao Sr. prefeito sobre o equipamento chamado Geofisico onde este localiza a situação da água mencionado pelo Dr. Francisco que afirmou que quando este estivesse instalado esse aparelho ele iria mandar fazer o levantamento sobre a água de Novo Paraíso, perguntou se já tomou providencias em relação a isso? Se nesse ano não conseguir resolver essa questão do asfalto do setor que já iniciou, vai ter que fazer um novo projeto para um outro setor e enviar para esta Casa de Leis? **Respondeu o Sr. prefeito** sobre os estudos geo físicos o Francisco lhes pediu para furar poços artesianos, toda a documentação do perímetro do Novo Paraíso já foi encaminhado a ele, vão ate cobra –lo na próxima ida em Cuiabá sobre esse estudo geo físico para ver se há viabilidade de furar poços artesianos em Novo Paraíso, o filtro vai somente tratar a água não vai fazer captação de água, nem distribuição de água, o projeto da SECID é captar, tratar e distribuir a água em Novo Paraíso então o filtro não resolveria a falta de água que esta acontecendo em Novo Paraíso. Sobre a questão do asfalto deve sim buscar novos projetos de asfalto, mas a sua preocupação é que já tem dinheiro publico investido ali naquelas ruas onde já começou o projeto, quer muito que esse projeto se resuma para poder salvar o dinheiro que ali já foi alocado ali naquelas ruas. **Manifestou o vereador João Abadio de Melo** perguntando se o Sr. prefeito tem informação de que o Ministério Publico iria doar o foro da escola de Novo Paraíso? Perguntou por que esteve na escola e o diretor da mesma o informou sobre o assunto, **Respondeu o Sr. prefeito** que o ministério publico tem falado sobre esses TACS ai para saúde, para fazer o piso da quadra, para fazer o foro do Novo Paraíso, mas tudo ainda verbalmente, ainda não oficializou, nem pediu conta para deposito e poderem fazer o processo legal dentro da administração, pediu para todos dentro das suas secretarias para fazer um levantamento sobre essas obras que começaram com recursos próprios e não terminaram por falta de recursos para ver quanto fica para finalizar essas obras e tentar terminar



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
ADMINISTRAÇÃO

com os próprios recursos financeiros e se possível ainda este ano, existe a boa vontade do ministério publico porem esses TACS são bem enrolados. **Nenhum vereador mais quis fazer uso da palavra, a Sr.^a Presidente deu** por encerrada esta Sessão, convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 21/11/2017.** **Eu Simone Gonçalves de Paula**, Sec. Adm. Escrevi a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.